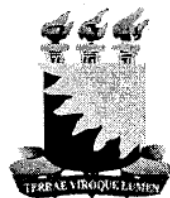




Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

BRAZILIAN RESEARCH IN PEDIATRIC DENTISTRY AND INTEGRATED CLINIC

ISSN - 1519-0501



Universidade Estadual da Paraíba

RESUMOS

**XIX Encontro Nacional de Técnicos e Administradores do Serviço Público Odontológico
VIII Congresso Brasileiro de Saúde Bucal Coletiva
V Fórum de Coordenadores Estaduais de Saúde Bucal
19 a 21 de Junho de 2008 - João Pessoa - Paraíba - Brasil**

Pesq Bras Odontoped Clín Integr

João Pessoa

v. 8

Suplemento

Jun.

2008

UFRGS - Faculdade de Odontologia
Biblioteca Malvina Vianna Rose

105 - Condições de saúde bucal e perfil nutricional de idosos atendidos em uma unidade de saúde comunitária do Grupo Hospitalar Conceição RS. Julio Baldisserotto; Graziela Bennemann; Cristine Warmling. bjulio@ghc.com.br

É necessário ampliar o conhecimento do perfil de saúde do idoso em diferentes áreas, entre elas a Odontologia e a Nutrição.

Objetivo: Descrever as condições de saúde bucal e aspectos de risco nutricionais de idosos autônomos usuários de uma unidade de saúde.

Metodologia: Estudo transversal descritivo cuja amostra consistiu de 60 sujeitos com idade = ou + de 60 anos que foram selecionados de forma sistemática e aleatória, a partir do cadastro de usuários de uma unidade do Serviço de Saúde Comunitária - GHC, de Porto Alegre. Para a coleta de dados epidemiológicos foram utilizados os instrumentos de avaliação nutricional MAN (Mini Avaliação Nutricional) e de avaliação da saúde bucal a ficha padrão SB Brasil/OMS.

Resultados: A amostra foi composta de 77,3% de pessoas do sexo feminino e 26,2% do masculino. A média de idade foi de 71 anos, sendo que 80% da amostra cursou até o primeiro grau. Com relação aos resultados referentes ao IMC, foi observado que 40% da amostra se encontrava com sobrepeso, 11,6% apresentava magreza e 48,3% eram indivíduos considerados eutróficos. A MAN apresentou os seguintes resultados: um indivíduo com desnutrição (1,7%), 40% encontravam-se em risco nutricional e 58,3% foram considerados eutróficos. Em relação a saúde bucal, a média do CPOD foi de 22,6. O edentulismo superior esteve presente em 70% da amostra e o inferior em 73,4%, no entanto o uso de prótese total foi de 56,7% e 26,7% respectivamente. A relação entre edentulismo e o risco nutricional não apresentou diferença significativa. No entanto a variável número de dentes presentes em boca apresentou uma associação significativa ($p < 0,05$) com o risco nutricional.

Conclusão: Este estudo demonstrou que quanto menor o número de dentes presentes em boca, aumentou o risco a desnutrição em pessoas idosas do grupo amostral. É necessário pesquisas em bases populacionais mais ampliadas para verificar a adequação deste indicador para uso por equipes de saúde da atenção primária.

Descritores: saúde bucal; nutrição; edentulismo; idosos.

106 - A inclusão do acadêmico de odontologia em novos cenários de saúde. Adriana de Castro Martinez Martins; Alexandre Almeida Webber; Marina Berti. admartins@unioeste.br

O grande desafio para a saúde pública consiste em propor programas de intervenção culturalmente sensíveis e adaptados ao contexto no qual vivem as populações às quais são destinados. Com a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais no Curso de Odontologia da Unioeste a partir de 2004, o curso de odontologia da Unioeste vem trabalhando para formar profissionais com competências e habilidades para atuarem com qualidade e resolutividade no sistema de saúde brasileiro.

Objetivo: Apresentar uma proposta de ampliação dos cenários de atuação da odontologia, implementado pela disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva IV, do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel, Paraná, que a partir de 2006, foram incluídos como campo de estágio nesta disciplina o Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, o Hospital do Câncer da União Oeste Paranaense de Estudo e Combate ao Câncer Uopecan, a Penitenciária Industrial de Cascavel PIC e o Sindicato Rural de Cascavel.

Metodologia: Em todos os campos de estágio são desenvolvidas ações educativas, preventivas e curativas, buscando integrar os acadêmicos as equipes que atuam em cada serviço, sempre buscando enfatizar que a saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo, e por isso deve ser considerada como um fator importante em todos os ambientes assistências à saúde.

Resultados: Ao término do estágio, a experiência vivenciada pelos acadêmicos foi avaliada como gratificante e extremamente importante para o seu crescimento profissional, uma vez que puderam quebrar conceitos pré-existentes relacionados a população prisional, oncológica e hospitalizada e no sindicato rural, puderam identificar as morbidades que são incidentes nesta população.

Conclusão: A inclusão do acadêmico dentro de novos cenários de saúde, durante o seu processo de formação, é um fator relevante para o seu aprendizado e seu amadurecimento profissional e humano.

Descritores: saúde bucal; atenção oncológica; atenção hospitalar; atenção prisional; população rural

107 - Cirurgião-Dentista generalista na perspectiva da Saúde Bucal Coletiva. Cristine Maria Warmling; Francisco Avelar Bastos; Alexandre Emídio; Flávio Renato; Márcia Pedrosa. crismarm@portoweb.com.br

Há um re-direcionamento nas orientações das políticas educacionais de formação dos cirurgiões-dentista: novos percursos curriculares devem ser propostos nos cursos de odontologia para que deem conta de formar perfis profissionais com ênfase predominantemente generalista. Porém, nesse percurso ainda tão incipiente dessa política de formação profissional, são poucos os consensos em torno de como se formar um profissional generalista.

Objetivo: Descrever o processo de formação do cirurgião-dentista generalista vivenciado pelo Curso de Odontologia da ULBRA-Cachoeira do Sul, tendo como foco da sua análise a perspectiva da saúde bucal coletiva.

Metodologia: São apresentados, portanto, dados das experiências de ensino-serviço-comunidade desenvolvidas nas novas trajetórias curriculares do Curso de Odontologia. Destacam-se projetos técnico-pedagógicos desenvolvidos pelos alunos em diversos semestres de desenvolvimento do curso em três áreas temáticas específicas: planejamento em saúde, epidemiologia e clínica ampliada.

Resultados e Conclusão: A apresentação e discussão dessas experiências possibilitam pensar como está se produzindo um conceito de cirurgião-dentista generalista no percurso de formação com enfoque no conceito de saúde bucal coletiva. Dos projetos de planejamentos em saúde realizados em Unidades de Saúde municipais, destaca-se a construção das árvores de problemas explicativas da realidade do sistema público de saúde. Para além dos dados epidemiológicos quantitativos encontrados, as experiências nesse campo aumentaram a capacidade de crítica de outros temas curriculares e também contribuíram para melhorar sua intervenção na clínica familiar que produziam. Essa trama de ações técnicas e pedagógicas descritas institui uma outra ótica de atuação profissional que pretende dar conta de um perfil para a saúde bucal coletiva.

Descritores: generalista; formação; currículo

108 - O uso do portfólio no aprendizado ético da formação na saúde bucal coletiva. Cristine Maria Warmling; Márcia Pedrosa; Alexandre Emídio; Francisco Avelar Bastos; Giovana Formollo Dalla Vechia. crismarm@portoweb.com.br

Objetivo: Apresentar e fazer algumas considerações a respeito do desafio teórico-metodológico que se impõe ao docente em seu trabalho com o campo da Saúde Bucal Coletiva nos cursos de graduação em Odontologia.

Desenvolvimento: Utiliza-se como vetor desta discussão a experiência do uso de portfólios pelos alunos do Curso de Odontologia na ULBRA - Campus Cachoeira do Sul.

Resultados e Conclusão: Com esta experiência pôde-se vivenciar o portfólio como um espaço de aprendizado tanto do docente como do discente. Este espaço, em conjunto com as outras atividades desenvolvidas nos eixos temáticos visam uma apropriação do eu em sua relação com os outros e com o mundo, propiciando assim, oportunidades de construção de racionalidades éticas. Entendendo a autonomia como certa medida de possibilidades de ação que permitam escolhas e responsabilidades, como algo que se assume gradativamente em virtude da apropriação de sua parte nos acontecimentos e ligado intrinsecamente à noção que se adquire de si e de suas possibilidades de escolha. Assim, o desafio docente-discente, que poderia ser apresentado como apenas teórico-metodológico, torna-se um desafio ético na medida em que os espaços de aprendizado envolvem elementos que servem de instrumento para as escolhas morais e éticas dos sujeitos no campo da saúde bucal coletiva. O uso do portfólio pôde ainda, permitir uma avaliação processual do envolvimento do professor e do aluno na medida em que exige que se busque, além do espaço de sala de aula, conteúdos referentes aos assuntos discutidos. Pôde com isso permitir que se criasse, a partir destes conteúdos, outras idéias compartilhadas e discutidas com o grupo de colegas, docentes e discentes, sistematicamente. Essa busca expande o espaço da sala de aula tornando o portfólio, a partir da identificação de materiais relacionados aos temas, obra particular do aluno.

Descritores: formação; ética; portfólio.

UFRGS - Faculdade de Odontologia
Biblioteca Malvina Vianna Rosa